

INFÂNCIAS EM (RE)INVENÇÃO NAS TERRITORIALIDADES PERIFERIZADAS: CARTOGRAFIA DE PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO EM UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DE FORTALEZA

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Camila dos Santos Leonardo, Joao Paulo Pereira Barros

Este trabalho traz reflexões forjadas no percurso inicial de uma dissertação que tem por objeto de análise os processos de subjetivação produzidos a partir da participação de crianças em uma biblioteca comunitária localizada numa periferia de Fortaleza. Tal projeto de pesquisa é fruto de uma parceria entre o projeto de extensão “Maquinarias: infâncias em invenção” com o Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência e Produções de Subjetividades (VIESES/UFC). Pensar os processos de subjetivação das infâncias a partir de seus modos de participação apresenta-se enquanto um desafio, uma vez que historicamente a participação das crianças tem sido uma temática invisibilizada no que se refere aos estudos sobre infâncias. Considerando essas questões, esse estudo tem por objetivo principal compreender quais processos de subjetivação são produzidos a partir da participação de crianças na biblioteca comunitária Livro Livre Curió. Para isso busca-se mapear as atividades propostas por essa biblioteca, identificar quais espaços têm sido construídos para as crianças e refletir como se dá essa participação dessas infâncias nesses espaços. O estudo se dará a partir da perspectiva da Psicologia Social tendo por referenciais teóricos autoras/es pós-estruturalistas, decoloniais e interseccionais e a utilizando uma proposta metodológica com abordagem qualitativa, especificamente a Pesquisa-Inter(in)venção, orientada pelo ethos da cartografia e pela política do PesquisarCOM, visando uma dimensão participativa da pesquisa desde a produção de dados à sua análise. Pensar nos modos de subjetivação engendrados a partir dessa participação diz respeito a uma aposta na multiplicidade de devires que se contrapõe a modos naturalizados e totalizantes no que diz respeito às formas de ser criança nas territorialidades periféricas. Agradecimentos ao financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio de bolsa de mestrado.

Palavras-chave: Processos de subjetivação. Infância. Participação. Psicologia Social.